

# Maya Angelou – Nem perdedora, nem chorona

“Eu odeio perder qualquer coisa”,  
então ela abaixou a cabeça,  
“mesmo um centavo, me faz querer morrer.  
Não consigo explicar. Não tenho mais nada a dizer.  
Exceto que eu odeio perder qualquer coisa.

“Uma vez, perdi uma boneca e chorei durante uma semana.  
Ela abria os olhos e fazia tudo, menos falar.  
Acho que ela foi roubada por algum ladrão de bonecas à  
espreita.  
Juro, eu odeio perder qualquer coisa.

“Uma vez, um relógio meu se levantou e vazou.  
Ele tinha todos os doze números e para cada hora do dia.  
Eu nunca vou esquecer e tudo o que posso dizer  
É que eu realmente odeio perder qualquer coisa.

“Então, se eu me senti assim por um relógio e uma boneca,  
O que você acha que eu sinto pelo meu amor?  
Eu não estou ameaçando você, senhora, mas ele é a alegria das  
minhas noites.  
E o que eu estou dizendo é que eu realmente odeio perder  
qualquer coisa.”

**Maya Angelou, Poesia completa**